



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

A economia conheceu um rápido desenvolvimento nos quase vinte anos que se seguiram ao Retorno, mas, na verdade, são ainda limitados os resultados alcançados ao nível da protecção ambiental, devido às políticas e medidas implementadas, que deixam algo a desejar. A lei sobre as restrições ao fornecimento de sacos de plásticos só foi aprovada recentemente pela Assembleia Legislativa, enquanto que em muitos países e territórios, como a Irlanda e Taiwan, já há muito tempo que são cobradas taxas pelos sacos de plástico, para reduzir a poluição ambiental, em Taiwan, tal já se verifica desde 2002. Segundo o relatório do estado do ambiente de Macau – 2018, publicado pela Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, utilizaram-se mais de 100 toneladas de sacos de plástico e os resíduos descartados ultrapassaram, de longe, outras grandes cidades, nomeadamente Hong Kong, Beijing e Xangai. Face a tão grande volume de sacos de plástico, é mais do que evidente que a lei sobre as restrições ao seu fornecimento, agora em vigor, está ainda repleta de deficiências, levando os residentes a sentir que o Governo quer despachar o assunto. Assim, acabaram por se dirigir ao meu gabinete para apresentar queixa sobre as irrazoabilidades na cobrança da taxa dos sacos de plástico.

Primeiro de tudo, queixam-se de que parte dos empresários aproveita esse meio para ganhar mais, obrigando os residentes a adquirir sacos de

IE-2019-11-29-Coutinho (fb-apn)



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

plástico mesmo quando não há necessidade, especialmente quando se faz “take-away”. No entender dos residentes, para que se trate duma aplicação eficaz dos recursos e não de um meio para os empresários encherem os bolsos, o dinheiro cobrado deveria ser aplicado noutras medidas de protecção ambiental, tais como na recolha de objectos de plástico reutilizáveis e na selecção de resíduos. Além disso, o Governo não avança com medidas concretas para reduzir, a partir da fonte, a utilização de objectos de plástico, regulamentando sobre a disponibilização, por parte dos empresários, de sacos ecológicos e de papel em substituição dos sacos de plástico, a redução do uso de películas aderentes para embrulhar as frutas, e até sobre a optimização das medidas de recolha de sacos de plásticos para reutilização.

A lei sobre as restrições ao fornecimento de sacos de plástico apenas regulamenta as matérias relacionadas com os sacos de plástico, deixando de fora qualquer medida para os restantes objectos de plástico, nomeadamente palhinhas de plástico, caixas de esferovite e talheres de plástico. Por exemplo, em Taiwan, a política de restrições ao fornecimento de palhinhas e talheres de plástico foi lançada em 2018, prevendo-se a sua aplicação em 2020 e a sua proibição total em 2030 e a França também aprovou uma lei que proíbe o uso de talhares de plástico a partir de 2020. Estabelecendo a comparação, verifica-se que, em Macau, as medidas que restringem o fornecimento de sacos de plástico são mesmo insuficientes.

IE-2019-11-29-Coutinho (fb-apn)



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de uma forma **clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil**, sobre o seguinte:

1. Como é que o Governo vai aperfeiçoar a lei sobre as restrições ao fornecimento de sacos de plástico, para se atingir o objectivo de redução dos sacos de plástico a partir da fonte? Vários países e regiões já adoptaram medidas restritivas ao fornecimento de objectos de plástico, nomeadamente palhinhas e talheres de plástico. O Governo vai fixar uma calendarização para os respectivos trabalhos de produção legislativa, de forma a garantir a sua publicidade e a sua transparência?
2. Segundo o relatório do estado do ambiente de Macau - 2018, publicado pela Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, 22,5% dos resíduos sólidos urbanos eram constituídos por plástico e 39,5% por substâncias orgânicas. Para reduzir a poluição causada pelo uso de sacos de plástico, é necessário aperfeiçoar e implementar com eficácia o sistema de recolha de objectos de plástico reutilizáveis e o sistema de selecção dos resíduos. O Governo vai fazê-lo?
3. Para além da cobrança de uma pataca pelo fornecimento de saco de plástico, de que medidas, em concreto, dispõe o Governo para que os empresários reduzam o uso de produtos de plástico? Mais precisamente refiro-me à película aderente que é utilizada nos supermercados para embrulharem os tomates, milho, cebola e outros

IE-2019-11-29-Coutinho (fb-apn)



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

vegetais. Para reduzir o seu uso e acabar com esse mau vício dos supermercados, de que medidas dispõe o Governo?

29 de Novembro de 2019

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

José Pereira Coutinho

IE-2019-11-29-Coutinho (fb-apn)